

PERA/2122/1500067 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alexandre Gomes da Silva

Raquel Barreira

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde (IPPorto)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Bioestatística e Bioinformática Aplicadas à Saúde

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5_D 7699_2016 M BBAS_P1_5.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Saúde

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

720

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

462

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

480

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso.

NA

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Misto (diurno e pós laboral)

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde (IPPorto)

1.14. Eventuais observações da CAE:

A IES adotou as sugestões apresentadas na avaliação anterior nomeadamente na promoção da melhoria do currículo dos docentes através da publicação de trabalhos em revistas de prestígio internacional; na celebração de parcerias com entidades académicas e empresariais que já têm uma presença ativa na área de Bioinformática e Bioestatística; na análise comparativa, tomando como base cursos de Mestrado existentes em áreas afins, como a Bioinformática e mais atenção ao tempo de contacto correspondente à carga de trabalho de cada UC.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado, sendo titular do grau de doutor na área de formação fundamental do ciclo de estudos –em Ciências da Saúde/Bioestatística (Agregação em Ciências da Informação/Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação) e encontra-se em regime de tempo integral.

Os dois outros elementos são também doutorados. O ciclo de estudos tem associado um corpo docente que cumpre os requisitos legais: tem corpo docente próprio e academicamente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos:

- O corpo docente total representa 6,61 ETI;

- 85,36% dos docentes estão em tempo integral na instituição, com uma ligação à instituição por um período superior a três anos 73,1%;
- 80% dos docentes do ciclo de estudos possuem o grau de doutor (ETI);
- 56% do corpo docente é especializado na área fundamental do ciclo e estudos.

A carga horária do pessoal docente, com base nos dados recolhidos das Fichas de Docentes (considera-se o semestre com 15 semanas), é em média adequada não ultrapassando as 12 horas. No entanto há uma enorme variedade de unidades curriculares por docente em seis deles a média é superior a 9 e no global é 8 que eventualmente esgota o tempo para dedicar ao desenvolvimento de atividades de I&D.

2.6.2. Pontos fortes

nada a apontar

2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a propor

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Apreciação global a IES conta com recursos próprios de pessoal não docente, num total de 43 funcionários, com funções diretamente relacionadas aos ciclos de estudo em funcionamento. Regime de dedicação de todo o pessoal não docente: 100%. Relativamente ao nível de qualificação académica do pessoal não docente, observou-se a seguinte distribuição: ensino básico 2 funcionários; 6^º Ano - 1 funcionário; 9^º Ano - 6 funcionários; 12^º Ano - 17 funcionários; Licenciatura - 10 funcionários; Mestrado - 7 funcionários. Não foram recolhidas evidências de que o pessoal não docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a apontar

3.4.3. Recomendações de melhoria

Referir o envolvimento concreto dos funcionários não docentes e a sua formação continua.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Nos últimos 3 anos verificou-se um aumento no número de candidatos ao ciclo de estudos não se traduzindo, no entanto, num aumento significativo no número de candidatos colocados que tem ficado abaixo de metade das vagas disponíveis.

4.2.2. Pontos fortes

O aumento no número de potenciais interessados.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Apesar do aumento significativo de candidatos, o número de colocados, 1º ano 1ª vez, tem-se apresentado consistentemente baixo (entre 7 e 11 colocados nos últimos 3 anos). A diferença mais significativa ocorreu no ano corrente em que o número de candidatos inscritos em 1º ano, 1ª vez, se situa abaixo de 25% dos candidatos. Não foi apresentada pela IES qualquer justificação para esta discrepância mas recomenda-se que seja feita uma análise ao histórico de candidaturas para que se perceba se as ações de divulgação devem ser revistas no sentido de captarem candidatos com perfil mais adequado ao ciclo de estudos em causa.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta 100% de sucesso académico e os diplomados encontram-se empregados ou com bolsas em projetos de investigação, o que é muito positivo.

5.3.2. Pontos fortes

Sucesso escolar e empregabilidade

5.3.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações de melhoria

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Parte do corpo docente está integrada em centros de investigação avaliados como Muito Bom ou Excelente pela FCT, o que se considera positivo. No entanto, alguns dos docentes em causa têm uma ligação muito reduzida ao ciclo de estudos. Por outro lado, 6 dos 14 docentes não têm afiliação a centros de investigação avaliados pela FCT, incluindo 2 dos elementos da coordenação de curso.

A nível de publicações científicas, mais de metade do corpo docente apresenta menos de 5 publicações nos últimos 5 anos (2016-2021), o que se considera um sinal de alarme, sobretudo por se tratar de um 2º ciclo de estudos. Salienta-se que na própria equipa de coordenação de curso, dois dos elementos da coordenação de curso apresentam uma publicação recente diminuta.

6.6.2. Pontos fortes

Uma parte do corpo docente está integrada em centros de investigação avaliados como Muito Bom ou Excelente e apresenta uma produção científica relevante para o ciclo de estudos.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a produção científica, sobretudo para os docentes com maior ligação ao ciclo de estudos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Não existem estudantes estrangeiros inscritos, nem docentes estrangeiros e a mobilidade de estudantes e docentes é residual. É apresentada a justificação do período em avaliação abranger o período de pandemia COVID-19, o que se percebe. No entanto, é abrangido também um período pré-pandemia em que também não há demonstração de bons níveis de internacionalização do curso.

7.4.2. Pontos fortes

Não há.

7.4.3. Recomendações de melhoria

É demonstrado um esforço de aumentar a cooperação internacional, sendo referida uma candidatura no âmbito do programa ERASMUS+ CBHE (Capacity Building in the field of higher education 2020). Recomenda-se que se continuem a procurar parcerias específicas para o ciclo de estudos e que se aumente a rede de contactos internacionais do corpo docente no sentido de promover maior mobilidade incoming e outgoing, quer de docentes, quer de estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas

medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Instituição dispõe de um Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) não certificado pela A3ES. Anualmente são realizados procedimentos de autoavaliação. Este processo assenta em níveis hierárquicos integrados: Unidade Curricular, Ciclo de Estudos e Unidade Orgânica. Em cada um destes níveis são realizados inquéritos de monitorização, análise de resultados e identificação de propostas de melhoria e elaboração do relatório de avaliação. Estes processos encontram-se descritos de forma detalhada no Manual da Qualidade, disponibilizado ao público no sítio Internet do Instituto Politécnico do Porto, e também no Guião de Autoavaliação (GAA). Existe um coordenador e estruturas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos como estipulado no Manual da Qualidade e identificados no GAA. Os docentes são avaliados de acordo com regulamento próprio como estipulado pelo estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico. A instituição promove os esforços necessários para que seus quadros participem em congressos científicos, apoiando deste modo a formação avançada. O pessoal não docente é avaliado de acordo com o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

8.7.2. Pontos fortes

Não se aplica

8.7.3. Recomendações de melhoria

Adoção do sistema de garantia de qualidade certificado pela A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Há uma preocupação constante, patente no relatório, relativamente a ações de melhoria.

A análise SWOT apresentada faz sentido, apresentando 5 pontos fortes e 3 pontos fracos. No entanto, no que respeita aos pontos fracos (que abordam algumas fragilidades já mencionadas ao longo do relatório) há aspetos que mereceriam ser incluídos (e consequentes propostas de melhoria).

Nomeadamente em relação ao número de diplomados.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria são apenas 3. Poderiam ir mais além envolvendo parcerias/redes internacionais, seminários, aulas abertas, divulgando o curso apresentando resultados.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não se aplica

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não se aplica

11.2. Observações

NA

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos tem uma designação, estrutura, coordenação e condições de acesso adequadas, nos termos da Lei. O corpo docente é próprio, qualificado e especializado nos termos da Lei. O ciclo de estudos enquadra-se no projeto educativo, científico e cultural da IES. As instalações e equipamentos parecem ser adequados para a lecionação do ciclo de estudos. Os graduados têm boa empregabilidade e são apreciados pelos empregadores. O número de novos alunos fica muito abaixo do número de vagas de admissões, assim como o total de alunos inscritos. Esta situação poderá vir a constituir uma ameaça à sustentabilidade do ciclo de estudos. Existe a necessidade de desenvolver esforços adicionais para motivação dos estudantes a aderir aos programas de mobilidade. Existem atividades de I&D acompanhadas de publicações científicas nos últimos 5 anos, mas o seu número necessita de ser aumentado substancialmente principalmente na área científica principal. Os docentes encontram-se associados a centros de I&D acreditados pela FCT externos. Recomenda-se ter em consideração o envolvimento em projetos de I&D com financiamento internacional. Há, no entanto, algumas oportunidades de melhoria:

desenvolver esforços no sentido de aumentar a procura, de aumentar o número de diplomados;
desenvolver atividades de I&D, aumentando o número de publicações e projetos financiados;
aumentar o número de parcerias e participação em redes internacionais.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: